



PANDEMIA COVID-19: IMPACTOS NA CAPACIDADE FÍSICA, MENTAL E RECUPERAÇÃO DOS IDOSOS

Camila Fernandes Camilo¹, Natália de Fátima Gonçalves Amâncio², Juliana Lilis da Silva²



<https://doi.org/10.36557/2674-8169.2025v7n10p1967-1984>

Artigo recebido em 21 de Setembro e publicado em 31 de Outubro de 2025

REVISÃO DE LITERATURA

RESUMO

Introdução: Os idosos são considerados um grupo de risco para a COVID-19 devido a fatores relacionados ao envelhecimento, que enfraquecem o sistema imunológico, tornando o organismo mais vulnerável ao vírus SARS-CoV-2 e aumentando o risco de complicações. **Objetivo:** identificar as consequências físicas e mentais em decorrência da reclusão obrigatória dos idosos no contexto da pandemia. **Metodologia:** revisão exploratória integrativa de literatura. A revisão integrativa foi realizada em seis etapas. Como critérios de inclusão, limitou-se a artigos escritos em português e inglês, publicados nos últimos cinco anos (2020 a 2024). Foram selecionados 21 artigos para análise final e construção da revisão. Posteriormente a seleção dos artigos, realizou um fichamento das obras selecionadas a fim de selecionar a coleta e análise dos dados. **Resultados:** A pandemia de COVID-19 impactou negativamente a saúde mental e física dos idosos ativos, causando mal-estar psicológico, enquanto o isolamento social e a interrupção de atividades contribuíram para a fragilidade e sintomas depressivos. Estratégias preventivas, incluindo avaliação da capacidade respiratória em idosos com histórico de COVID-19, são essenciais para o bem-estar durante e pós pandemia. **Discussão:** A pandemia de COVID-19 trouxe desafios significativos para a saúde dos idosos, afetando tanto o bem-estar físico quanto mental devido ao distanciamento social e restrições a atividades sociais. O uso de tecnologias foi crucial para manter o contato, mas também gerou emoções negativas, e a automedicação e problemas de sono foram observados. Destaca-se a necessidade de uma abordagem holística na saúde do idoso, enfatizando a importância da prevenção, inclusão social e apoio multiprofissional. **Conclusão:** Os estudos destacam os desafios dos idosos na pandemia, enfatizando a importância de cuidados abrangentes, como investir em saúde mental e física, atividades físicas e tecnologias. Políticas públicas devem ser sensíveis às necessidades dos idosos, priorizando estratégias preventivas e uma abordagem holística para garantir bem-estar sustentável em um contexto pós-pandêmico.

Palavras-chave: pandemia; idosos; COVID-19; recuperação; saúde física e mental



COVID-19 PANDEMIC: IMPACTS ON THE PHYSICAL AND MENTAL CAPACITY AND RECOVERY OF THE ELDERLY

ABSTRACT

Introduction: Older adults are considered a high-risk group for COVID-19 due to aging-related factors that weaken the immune system, making the body more susceptible to the SARS-CoV-2 virus and increasing the risk of complications. Objective: To identify the physical and mental consequences resulting from the mandatory isolation of the elderly in the context of the pandemic. Methodology: Integrative exploratory literature review. The integrative review was conducted in six stages. Inclusion criteria were limited to articles written in Portuguese and English, published in the last 5 years (2019 to 2023). Twenty articles were selected for final analysis and review construction. After article selection, a record of the selected works was made to guide data collection and analysis. Results: The COVID-19 pandemic has negatively impacted the mental and physical health of active older adults, causing psychological distress, while social isolation and the interruption of activities contributed to frailty and depressive symptoms. Preventive strategies, including assessing respiratory capacity in older adults with a history of COVID-19, are essential for well-being during and post- pandemic. Discussion: The COVID-19 pandemic has brought significant challenges to the health of older adults, affecting both physical and mental well-being due to social distancing and restrictions on social activities. The use of technology was crucial for maintaining contact but also generated negative emotions, and self-medication and sleep problems were observed. There is a need for a holistic approach to elderly health, emphasizing the importance of prevention, social inclusion, and multiprofessional support. Conclusion: The studies highlight the challenges faced by older adults during the pandemic, emphasizing the importance of comprehensive care, such as investing in mental and physical health, physical activities, and technologies. Public policies should be sensitive to the needs of older adults, prioritizing preventive strategies and a holistic approach to ensure sustainable well-being in the post- pandemic period.

Keywords: pandemic; elderly; COVID-19; recovery; physical and mental health

Instituição afiliada – 1- CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS. 2- CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS

Autor correspondente: CAMILA FERNANDES CAMILO- fernandescamilocamila@gmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)





INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma síndrome respiratória grave, ocasionada pelo novo coronavírus do tipo 2, altamente contagioso, que teve início no final de 2019 na cidade de Wuhan, na província de Hubei, na China. Desde então, ela se espalhou pelo mundo, resultando em uma pandemia global que continua a afetar a vida de milhões de pessoas (MARROCOS *et al.*,2023).

A doença se espalha principalmente por meio de gotículas respiratórias expelidas por pessoas infectadas quando falam, tosse ou espirram. Também pode ser transmitida tocando superfícies contaminadas e, em seguida, tocando o rosto (SILVA *et al.*, 2023). A pandemia da COVID-19 teve um impacto significativo na economia global, na saúde pública e na vida cotidiana. Lockdowns e restrições de viagem foram implementados em muitos países para conter a disseminação do vírus. A pandemia também teve impactos significativos na saúde mental, causando estresse, ansiedade e isolamento social em muitas pessoas (DE ARAUJO *et al.*,2022).

Em 2022, o número de mortes atingiu um patamar ainda mais elevado, totalizando 1.832.649 óbitos, possivelmente relacionado à segunda onda da pandemia, à emergência de variantes com maior transmissibilidade e às crescentes pressões sobre o sistema de saúde, evidenciando a gravidade do cenário e os profundos impactos sobre o país. Em contrapartida, em 2023, o número de óbitos reduziu-se para 1.463.546, sugerindo uma possível recuperação associada ao avanço das campanhas de vacinação e ao controle gradual da pandemia. (BRASIL, 2024).

Os idosos foram mais diretamente afetados pela pandemia do que os grupos etários mais jovens, uma vez que o impacto físico da COVID-19 é substancialmente maior nesta população. Além disso, embora os idosos apresentem níveis mais elevados de comorbidades que necessitam de cuidados, a disponibilidade de consultas médicas e cuidados médicos também foram impactados negativamente pelos períodos de bloqueio. (MANCHIA *et al.*,2023).

Além disso, é necessário o gerenciamento de condições crônicas, uma vez que muitos idosos têm condições médicas crônicas, como diabetes, hipertensão e doenças cardíacas. Há também a necessidade de uma dieta balanceada com alimentos ricos em



nutrientes, que é fundamental para a saúde. É importante atender às necessidades específicas do envelhecimento, como a ingestão adequada de cálcio, vitamina D e proteínas. A atividade física regular é crucial para manter a força, a flexibilidade e a saúde cardiovascular. Isso também ajuda a prevenir quedas e a manter um peso saudável. Por fim, o envelhecimento pode trazer desafios emocionais, como solidão e depressão. Manter uma vida social ativa, buscar apoio emocional e praticar técnicas de relaxamento podem ajudar a preservar a saúde mental (MARROCOS *et al.*, 2023).

No contexto da pandemia, os idosos foram considerados um grupo de risco para a COVID-19 por várias razões, incluindo fatores relacionados ao envelhecimento que tornam o sistema imunológico e o organismo mais vulneráveis ao vírus (SOUSA *et al.*, 2023). Dessa forma, ao analisar esses fatores percebe-se que à medida que as pessoas envelhecem, o sistema imunológico tende a enfraquecer, tornando-se menos eficaz na luta contra infecções virais. Isso significa que o corpo pode ter mais dificuldade em combater o vírus SARS-CoV-2, aumentando o risco de desenvolver complicações (SOUZA, 2023). O envelhecimento é um processo natural da vida que traz consigo mudanças físicas, emocionais e sociais. À medida que as pessoas envelhecem, cuidados específicos se tornam essenciais para manter a saúde e o bem-estar. Nesse sentido, para garantir um envelhecimento saudável é necessário uma série de cuidados como consultas médicas regulares que são essenciais para monitorar a saúde, detectar doenças precocemente e ajustar tratamentos conforme necessário (MARQUES, TEIXEIRA, 2023).

Ademais, a maior probabilidade de ter condições médicas crônicas, podem tornar o corpo menos capaz de lidar com a infecção por COVID-19 e aumentar o risco de complicações graves. O envelhecimento também pode afetar a capacidade pulmonar e a eficiência do sistema respiratório. O SARS-CoV-2 é um vírus respiratório, e os problemas pulmonares relacionados à idade podem tornar os idosos mais suscetíveis a pneumonia e insuficiência respiratória (UNICOVSKY *et al.*, 2023).

Em decorrência desse panorama, é de grande importância entender os efeitos funcionais da doença nos idosos. À vista disso, esse artigo é justificado pela ausência de trabalhos que visem a recuperação e a saúde física e mental das pessoas com mais de 65 anos devido ao isolamento social, uma vez que a grande parte dos estudos já



realizados é caracterizado por tratar das possíveis sequelas nos indivíduos que foram infectados pela COVID-19.

Dessa maneira, o objetivo desse estudo foi identificar as consequências físicas e mentais em decorrência da reclusão obrigatória dos idosos no contexto da pandemia. Por conseguinte, dos idosos serem especialmente vulneráveis aos efeitos negativos do isolamento social devido a várias razões, incluindo a redução da rede de apoio social, a diminuição da mobilidade e as mudanças na rotina, principalmente, dos mais ativos.

METODOLOGIA

O presente estudo consiste de uma revisão exploratória integrativa de literatura. A revisão integrativa foi realizada em seis etapas: 1) identificação do tema e seleção da questão norteadora da pesquisa; 2) estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos e busca na literatura; 3) definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; 4) categorização dos estudos; 5) avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa e interpretação e 6) apresentação da revisão.

Na etapa inicial, para definição da questão de pesquisa utilizou-se da estratégia PICO (Acrônimo para Patient, Intervention, Comparison e Outcome). Assim, definiu-se a seguinte questão central que orientou o estudo: “Como a pandemia afetou a capacidade física e mental e de recuperação dos idosos?” Nela, observa-se o P: Idosos; I: Pandemia do COVID 19; C: Não se aplica; O: Interferência da pandemia na saúde dos idosos.

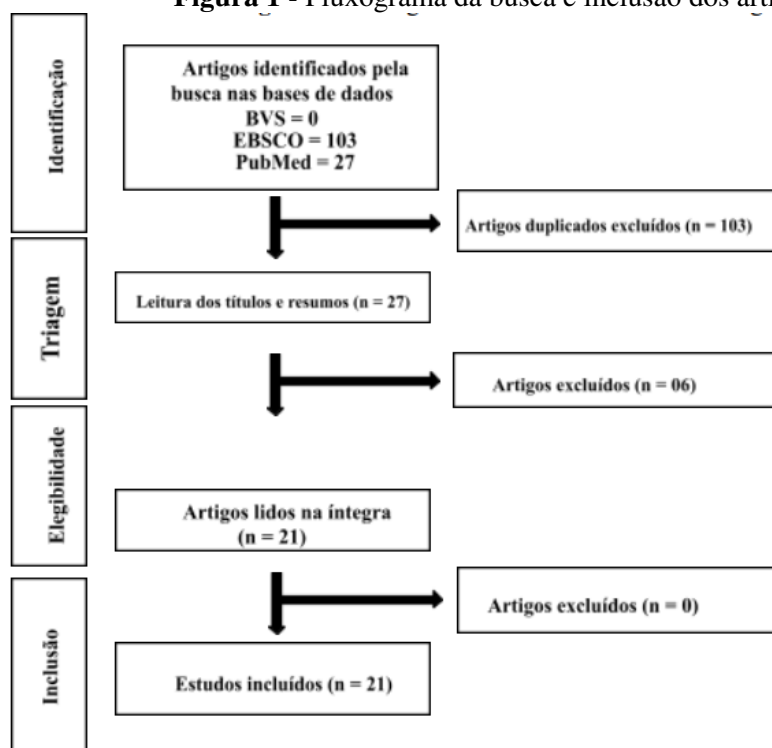
Para responder a esta pergunta, foi realizada a busca de artigos envolvendo o desfecho pretendido utilizando as terminologias cadastradas nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCs) criados pela Biblioteca Virtual em Saúde desenvolvido a partir do Medical Subject Headings da U.S. National Library of Medicine, que permite o uso da terminologia comum em português, inglês e espanhol. Os descritores utilizados foram: recuperação dos idosos, pandemia, COVID-19, elderly, rehabilitation, recovery, health of elderly. Para o cruzamento das palavras chaves utilizou-se os operadores booleanos “and”, “or” “not”. Realizou-se um levantamento bibliográfico por meio de buscas eletrônicas nas seguintes bases de dados: Google Scholar; Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), National Library of Medicine (PubMed) e EbscoHost. A busca foi realizada no mês de outubro de 2024. Como critérios de

inclusão, limitou-se a artigos escritos em português e inglês, publicados nos últimos 5 anos (2020 a 2024), que abordassem o tema pesquisado e que estivessem disponíveis eletronicamente em seu formato integral, foram excluídos os artigos em que o título e resumo não estivessem relacionados ao tema de pesquisa e pesquisas que não tivessem metodologia bem clara. Após a etapa de levantamento das publicações, encontrou 27 artigos, dos quais foram realizados a leitura do título e resumo das publicações considerando o critério de inclusão e exclusão definidos. Em seguida, realizou a leitura na íntegra das publicações, atentando-se novamente aos critérios de inclusão e exclusão, sendo que 7 artigos não foram utilizados devido aos critérios de exclusão. Foram selecionados 20 artigos para análise final e construção da revisão.

Posteriormente a seleção dos artigos, realizou um fichamento das obras selecionadas afim de selecionar a coleta e análise dos dados. Os dados coletados foram disponibilizados em um quadro, possibilitando ao leitor a avaliação da aplicabilidade da revisão integrativa elaborada, de forma a atingir o objetivo desse método.

A Figura 1 demonstra o processo de seleção dos artigos por meio das palavras-chaves de busca e da aplicação dos critérios de inclusão e exclusão citados na metodologia. O fluxograma leva em consideração os critérios elencados pela estratégia PRISMA (PAGE *et al.*, 2021).

Figura 1 - Fluxograma da busca e inclusão dos artigos





Fonte: Adaptado do *Preferred Reporting Items for Systematic review and Meta-Analyses (PRISMA)*. Page *et al.*, (2021).

REVISÃO DE LITERATURA

Este tópico não é obrigatório para artigos que não sejam uma Revisão de Literatura. Caso seu artigo não seja uma revisão de literatura você pode utilizar este tópico a parte ou se preferir pode juntar a revisão de literatura junto com a discussão. Em revisões de literatura é altamente aconselhável que este tópico seja inserido separadamente da discussão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante dos critérios utilizados na metodologia para inclusão e exclusão dos artigos científicos utilizados para esta revisão de literatura, a Tabela 1 contém as informações acerca da situação dos idosos no contexto da pandemia do COVID-19 nos 20 estudos analisados. A tabela é constituída por dados referentes aos autores, ano de publicação, título e achados principais dos 21 artigos selecionados.

Tabela 1- Relação de artigos analisados para o desenvolvimento do artigo



ANO E AUTOR	TÍTULO	ACHADOS PRINCIPAIS
1. Souza, 2020.	Isolamento social versus qualidade de vida dos idosos: um olhar multiprofissional frente à pandemia do Covid-19	O isolamento social, ocorrem desafios e novas formas de se relacionar, sendo o ambiente familiar um dos desafios principalmente para “idosos ativos” (praticantes de caminhadas, esportes, grupos de convivência, etc). O período de isolamento desencadeia mal-estar psicológico e fragiliza a capacidade de adaptação ao confinamento social
2. Lee; Jeong; Yim, 2020	Consideration of the Psychological and Mental Health of the Elderly during COVID-19: A Theoretical Review	A necessidade e importância da saúde psicológica e mental dos idosos na situação de pandemia causada por COVID-19 e sugeriu vários fatores psicológicos e estratégias para proteger a saúde mental.
3. Silva <i>et al.</i> , 2021	Representações sociais do isolamento de idosos durante a pandemia da COVID-19.	Evidenciou-se que as RS de idosos sobre o isolamento social durante a pandemia da COVID-19 foram objetivadas pelo distanciamento e ancoradas nas justificativas expressas necessário-seguro, fazer-possível, ficar-casa, limitar-saída, perigo-doença e prevenção, que refletiram o processo de construção das RS numa perspectiva cognoscível.
4. Marrocos <i>et al.</i> , 2021	Percepção dos idosos sobre as repercussões da pandemia por COVID-19 em sua saúde	As influências da pandemia por COVID-19 estão relacionadas principalmente a sentimentos de medo, isolamento, social, automedicação, mas também de aprendizado



5. Sousa <i>et al.</i> , 2021	Impactos da pandemia da COVID-19 em idosos e estratégias de reabilitação adotadas	As estratégias para alcançar a melhor saúde dos idosos devem ser melhor estudadas, a fim de encontrar métodos para o fornecimento de assistência de qualidade a essa população durante e no pós-pandemia.
6. Marques; Teixeira, 2021	Autoavaliação da saúde de idosos em contexto de pandemia - estudo de caso	A maioria dos idosos da amostra apresentam o valor de “aceitável” na autoavaliação da sua a saúde, com a, consequente, diminuição funcional e aparecimento de mal-estar e dor apenas, dois idosos possuem uma visão positiva da sua saúde percebida.
7. Santos; Remor, 2021	Impactos na saúde mental das pessoas idosas em tempo de pandemia por covid-19	Para ter um envelhecimento saudável é preciso que os idosos interagem uns com os outros proporcionando uma melhor qualidade de vida. Sabe-se que a atividade física e momentos de lazer são imprescindíveis na vida das pessoas, uma vez que contribui para um processo de envelhecimento saudável e para a promoção da qualidade de vida, tanto mental quanto social.
8. Unicovskys <i>et al.</i> , 2021	Saúde do idoso no pós-pandemia: estratégias de enfrentamento	No caso dos idosos que são identificados como mais vulneráveis à COVID-19, há necessidade de realizar atividades físicas, manter rotinas ou criar novas, manter conexões sociais são maneiras de enfrentar a crise. Para tanto, os



		serviços de saúde mental e de apoio psicossocial a idosos precisam se adaptar para garantir que o atendimento ainda esteja disponível para famílias que necessitam deles.
9. Grolli <i>et al.</i> , 2021	Impact of COVID-19 in the Mental Health in Elderly: Psychological and Biological Updates	Observar que tanto organizações de saúde em todo o mundo e a ciência devem considerar um aumento da deficiência mental na população idosa em todo o mundo. Estar atento a essas questões é essencial para estudos e maneiras de compreender e aliviar o sofrimento mental e promover danos à saúde dos idosos.
10. Delgado <i>et al.</i> , 2021	Infodemia de COVID-19 e saúde mental de adultos e idosos: uma revisão de escopo	As repercussões mais presentes da infodemia sobre a saúde mental de adultos e idosos foram ansiedade, depressão e estresse, e o grupo mais afetado foram adultos jovens e mulheres
11. Freitas <i>et al.</i> , 2022	O impacto da pandemia da covid-19 diante o isolamento social na saúde mental dos idosos: uma revisão integrativa	Os resultados encontrados apontam, predominantemente, para um prejuízo na saúde mental dos idosos, o que foi citado em 17 dos 21 artigos encontrados, especialmente entre mulheres, destacado por 5 destes. No entanto, 3 publicações afirmaram que a pandemia da COVID-19 não afetou negativamente a qualidade de vida e saúde mental dos idosos.
12. Faria; Patiño, 2022	Dimensão psicossocial da pandemia do Sars-CoV-2 nas práticas de cuidado em saúde de idosos	A pandemia do Sars-Cov-2 afeta as dinâmicas sociais e coletivas, ao mesmo tempo que compromete a subjetividade das pessoas que enfrentam sentimentos



		de medo diante da morte e das perdas dos modos de vida durante esse período de crise.
13. Schleicher <i>et al.</i> , 2022	Health repercussions of covid-19: perceptions of the elderly	A situação pandêmica despertou sentimentos de tristeza, solidão, ansiedade, saudade e medo nos idosos, além de dificuldades na adaptação ao isolamento, frente ao distanciamento físico de familiares e amigos, com interrupção das atividades de lazer, trabalho e atividades físicas. Contudo, as tecnologias foram aliadas na manutenção do contato com outras pessoas, apesar das dificuldades no manuseio.
14. Manchia <i>et al.</i> , 2022	The impact of the prolonged COVID-19 pandemic on stress resilience and mental health: A critical review across waves	Os efeitos do estresse e a resiliência são influenciados por fatores neurobiológicos, psicológicos e ambientais, variando de acordo com o contexto individual. Avaliar elementos como fatores protônicos, imunológicos, clínicos, neuropsicológicos, socioeconômicos e de estilo de vida é essencial para compreender o risco ou a resiliência em transtornos mentais, especialmente durante a pandemia, visando soluções personalizadas e medidas preventivas mais eficazes.



15. Wang; Lawrence, 2022	The Impact of Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus-2 Infection and Pandemic on Mental Health and Brain Function in the Elderly	Avaliação dos idosos será essencial para ajudar esta coorte, curar, recuperar e se adaptar à pandemia.
16. Araújo <i>et al.</i> , 2022	Impactos da pandemia de COVID-19 na saúde física dos idosos: uma revisão integrativa	As interrupções das atividades físicas, recreativas e de necessidades diárias no período pandêmico repercutiram no aumento da incidência da fragilidade, sedentarismo e má-nutrição que, conseqüentemente, atinge de forma negativa as relações psicossociais desses indivíduos elevando os sintomas depressivos e de ansiedade.
17. Cha; Jeon, 2022	The effect of COVID-19 pandemic on sleep-related problems in adults and elderly citizens: An infodemiology study using relative search volume data	Os resultados ressaltam a importância da implementação de medidas preventivas para monitoramento dos problemas de sono durante a pandemia, especialmente em idosos.
18. Arpasi-Quispe <i>et al.</i> , 2023	Estresse em idosos no contexto da pandemia da covid-19 e seus fatores associados	A pandemia gerou sentimentos como o medo de que seus parentes morressem e a preocupação com a doença. Este estudo colabora para a identificação do estresse para criar estratégias e acolher esta população que precisará do apoio de profissionais desta área e da equipe da agência inter e multidisciplinar.
19. Muniz <i>et al.</i> , 2023	Aplicabilidade da Teoria dos Sintomas Desagradáveis para a população de homens idosos com COVID-19 no	A COVID-19 fez surgir sintomas biopsicossociais desagradáveis na saúde de homens idosos brasileiros,



	Brasil	tendo como possibilidade a estruturação de um novo cuidado profissional pela Enfermagem.
20. Pereira; Tomás 2023	Capacidade respiratória e funcional em idosos após COVID-19: um estudo transversal	Foram encontradas alterações significativas na capacidade respiratória e funcional em idosos com diagnóstico de COVID-19 até seis meses quando comparados com idosos com características idênticas sem diagnóstico prévio de COVID- 19.
21. Marcia Reis Longhi, 2024	Cuidados, velhice e pandemia: algumas questões para pensar o cenário brasileiro	A pandemia de Covid-19 aumentou a visibilidade dos idosos no Brasil, porém isso apenas intensificou estigmas e diversas formas de violência contra eles. Ao analisar dados coletados antes e durante a pandemia, é exposta a complexidade do cuidado com os idosos, revelando o "segredo público" das dificuldades enfrentadas por essa faixa etária.

Fonte: Autoria própria.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conclusão, os estudos enfatizam os desafios enfrentados pelos idosos durante a pandemia, destacando a necessidade de uma abordagem abrangente e cuidadosa. Investir em cuidados sanitários, promover atividades físicas regulares e proporcionar momentos de lazer são essenciais para mitigar o isolamento social. O uso de tecnologias desempenhou um papel crucial na manutenção do contato social, apesar de apresentar desafios.

A atenção à saúde mental dos idosos é fundamental, considerando o impacto psicológico e emocional, o aumento da ansiedade e do isolamento. Estratégias que promovam a resiliência, fortaleçam as conexões familiares e sociais e ofereçam suporte



emocional são vitais para preservar o bem-estar mental. Além disso, a abordagem holística da saúde do idoso, integrando aspectos físicos, sociais e ambientais, é crucial, com a Atenção Primária à Saúde desempenhando um papel central nesse contexto.

Em face da automedicação e dos desafios específicos enfrentados pelos idosos durante a pandemia, é imperativo que políticas públicas e a sociedade como um todo estejam atentas às necessidades dessa parcela da população. Estratégias preventivas e inclusivas são essenciais para garantir um cuidado abrangente e eficaz. Em última análise, a pandemia destacou a importância de considerar a saúde dos idosos de maneira integral, reconhecendo não apenas os aspectos físicos, mas também os sociais e emocionais, para garantir uma abordagem mais resiliente e sustentável no futuro.

Em última análise, é crucial direcionar futuras pesquisas para o desenvolvimento de abordagens mais holísticas e integradas para a saúde dos idosos, considerando não apenas os aspectos físicos, mas também os sociais e emocionais. Essa abordagem multifacetada pode contribuir para a criação de políticas mais abrangentes e efetivas, garantindo o bem-estar sustentável dessa população em um contexto pós-pandêmico.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. Sistema de Informação de Mortalidade (SIM). Brasília: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br>. Acesso em: 14 nov. 2024.

ARPASI-QUISPE, Orfelina et al. Estresse em idosos no contexto da pandemia da covid-19 e seus fatores associados. *Cogitare Enfermagem*, v. 28, 2023.

CHA, Eun Jung; JEON, Hong Jun. The effect of COVID-19 pandemic on sleep-related problems in adults and elderly citizens: An infodemiology study using relative search volume data. *PLOS ONE*, v. 17, n. 7, p. e0271059, 12 jul. 2022.

COUTO FREITAS, L. et al. O Impacto da pandemia da Covid-19 diante o isolamento social na



saúde mental dos idosos: Uma revisão integrativa. *Connection Line*, [s. l.], n. 27, p. 128– 161, 2022. DOI 10.18312/connectionline.v0i27.1939.

DA SILVA, Ivisson Lucas Campos et al. Impactos da pandemia da COVID-19 em idosos e estratégias de reabilitação. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 17, 2021

DE ARAÚJO, Eduarda Gomes Onofre et al. Impactos da pandemia de COVID-19 na saúde física dos idosos: uma revisão integrativa. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 9, p. e7411931577-e7411931577, 2022.

FARIA, L.; ANDRÉS PATIÑO, R. Dimensão psicossocial da pandemia do Sars-CoV-2 nas práticas de cuidado em saúde de idosos. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, [s. l.], v. 26, p. 1–16, 2022. DOI 10.1590/interface.210673.

FERREIRA DOS SANTOS, J.; PERTILE REMOR, A. Impactos na saúde mental das pessoas idosas em tempo de pandemia por Covid-19. *Evidência*, [s. l.], v. 21, n. 2, p. 129–130, 2021.

GROLLI, Roberta Eduarda et al. Impact of COVID-19 in the mental health in elderly: psychological and biological updates. *Molecular Neurobiology*, 6 jan. 2021

DELGADO, Cássia Evangelista et al. COVID-19 infodemic and adult and elderly mental health: a scoping review. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 55, 2021.

LEE, Kunho; JEONG, Goo-Churl; YIM, JongEun. Consideration of the psychological and mental health of the elderly during COVID-19: A Theoretical Review. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, v. 17, n. 21, p. 8098, 3 nov. 2020.

MANCHIA, Mirko et al. The impact of the prolonged COVID-19 pandemic on stress resilience and mental health: A critical review across waves. *European Neuropsychopharmacology*, v. 55, p. 22-83, fev. 2022.

MARCIA REIS LONGHI. Cuidados, velhice e pandemia: algumas questões para pensar o cenário brasileiro. *Interface - Comunicação Saúde Educação*, v. 28, 1 jan. 2024.



MARQUES, Jacqueline; TEIXEIRA, Mónica. Autoavaliação da saúde de idosos em contexto de pandemia-estudo de caso. Olhares sobre o envelhecimento. Estudos interdisciplinares, vol. I, p. 81-89, 2021.

MARROCOS, Elisabeth Martins et al. Percepção dos idosos sobre as repercussões da pandemia por COVID-19 em sua saúde. Research, Society and Development, v. 10, n. 9, p. e41010918067-e41010918067, 2021.

MUNIZ, Vinícius de Oliveira et al. Aplicabilidade da teoria dos sintomas desagradáveis para a população de homens idosos com COVID-19 no Brasil. Escola Anna Nery, v. 27, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2022-0245pt>. Acesso em: 7 set. 2023.

PEREIRA, F. A.; TOMÁS, M. T. Capacidade respiratória e funcional em idosos após COVID-19: um estudo transversal. Saúde & Tecnologia, [S. l.], n. 28, p. 70–78, 2023. DOI: 10.25758/set.596.

SCHLEICHER, M. L. et al. Health repercussions of Covid-19: perceptions of the elderly. Revista de Pesquisa: Cuidado e Fundamental, [s. l.], v. 14, n. 1, p. 1–7, 2022. DOI 10.9789/2175-5361.rpcfo.v14.11796.

SILVA, E. P. DA et al. Representações sociais do isolamento de idosos durante a pandemia da COVID-19. Referência, p. e21075–e21075, 2022

SOUSA, Ester Miranda de et al. Impactos da pandemia da COVID-19 em idosos e estratégias de reabilitação adotadas. Research, Society and Development, v. 10, n. 17, p. e89101724267, 21 dez. 2021.

SOUZA, José HA. Isolamento social versus qualidade de vida dos idosos: um olhar multiprofissional frente à pandemia do Covid-19. Rev. Pub Saúde, v. 3, p. a035, 2020.

UNICOVSKY, Margarita Ana Rubin et al. Saúde do idoso no pós pandemia: Estratégias de enfrentamento. Enfermagem gerontológica no cuidado do idoso em tempos da Covid-19. Brasília, DF: Editora ABen, 2021.



WANG, A.; LAWRENCE, C. The impact of severe acute respiratory syndrome-Coronavirus- 2 infection and pandemic on mental health and brain function in the elderly. *The psychiatric clinics of North America*, v. 45, n. 4, p. 611–624, 2022.